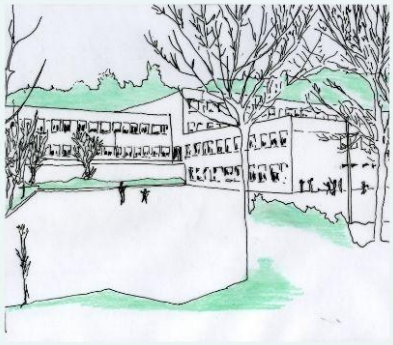
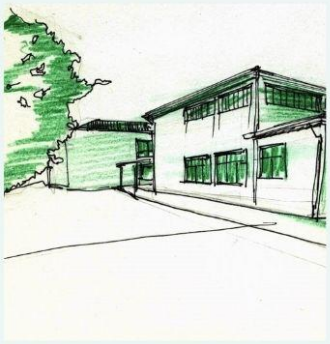
REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SANTOS SIMÕES

CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO





Ano Letivo 2025/2026

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SANTOS SIMÕES GUIMARÃES

Índice

1. CARACTERIZAÇÃO SOCIAL, ECONÓMICA E CULTURAL DO MEIO 3

1.1. IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO 3

1.1.1. Patrono 3

1.1.2. Missão 3

1.1.3. Visão 3

1.1.4. Valores 4

1.2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO 4

1.2.1. Caracterização Física 4

1.2.2. Caracterização Social, Económica e Cultural do Meio 5

1.2.3. Caracterização dos recursos humanos 6

1.3. OFERTA EDUCATIVA E ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA 13

1.4. INCLUSÃO, BEM-ESTAR E APOIO AOS ALUNOS 14

1.5. RESULTADOS ESCOLARES 16

1.5.1. Resultados internos 16

1.5.2. Resultados externos 17

1.5.3. Percursos após a conclusão 18

1.5.4. Clima escolar 18

1.6. LIDERANÇA, ESTRUTURAS E COMUNICAÇÃO 18

1.7. PARTICIPAÇÃO E LIGAÇÃO À COMUNIDADE 20

1.8. RECURSOS E INSTALAÇÕES 21

2 – FONTES DE INFORMAÇÃO 21

1. CARACTERIZAÇÃO SOCIAL, ECONÓMICA E CULTURAL DO MEIO

1.1. Identidade do Agrupamento

1.1.1. Patrono

Joaquim António dos Santos Simões, patrono do Agrupamento, destacou-se como pedagogo e humanista, reconhecido pelo seu empenhamento cívico e cultural. Paralelamente à docência na área da Matemática, desenvolveu uma intervenção cultural notável, mesmo perante os condicionalismos do regime salazarista: participou ativamente no Teatro de Estudantes da Universidade de Coimbra e, em Guimarães, em instituições como o Cineclube, a Biblioteca Gulbenkian, o Teatro de Ensaio Raul Brandão e a Sociedade Martins Sarmento.

Foi ainda promotor do Museu de Arte Primitiva Moderna de Guimarães e integrou a Comissão Instaladora e o Senado da Universidade do Minho. A sua obra constitui um testemunho singular, com papel de destaque na sociedade portuguesa.

1.1.2. Missão

O AESS tem como missão prestar um serviço público de educação de qualidade, desde a Educação Pré-Escolar (EPE) até ao Ensino Secundário, com vista à formação de cidadãos ativos, participativos, responsáveis, com ética e respeito por si e pelos outros, e com competências e aprendizagens que lhes permitam integrar-se numa sociedade em constante transformação. Valoriza o esforço e o empenho dos alunos como meios de alcançar o sucesso, respeita a igualdade de oportunidades e de condições e prepara os alunos para o exercício profissional e para uma cidadania ativa.

O AESS tem um caráter humanista, em que a solidariedade e o voluntariado são exemplo, e encoraja os alunos a desenvolver e a pôr em prática os valores de uma cultura de escola e os princípios que orientam o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Proporciona ainda ao pessoal docente e não docente uma atualização permanente das suas competências.

1.1.3. Visão

O AESS ambiciona consolidar-se como um Agrupamento de referência no concelho de Guimarães, pela qualidade das aprendizagens, pelo sucesso educativo dos alunos e pela promoção dos princípios e valores do PASEO. Pretende ser uma escola capaz de promover o sucesso individual de cada aluno, melhorar a qualidade das aprendizagens e os resultados escolares, e ser reconhecida como um Agrupamento inovador e ativo.

1.1.4. Valores

O AESS adotou como símbolo a "Árvore dos Valores", que representa uma cultura de escola de caráter humanista e encoraja os alunos a desenvolver e aplicar os valores de Responsabilidade, Integridade, Excelência, Exigência, Curiosidade, Reflexão, Inovação, Cidadania, Participação e Liberdade. O conjunto de práticas, planos e projetos que o Agrupamento desenvolve, enquanto instrumentos de autonomia, contribui para um clima escolar favorável à aprendizagem, à formação integral do aluno e ao sucesso educativo.

1.2. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Santos Simões (AESS), constituído em julho de 2007, é uma unidade educativa, que abarca alunos desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário.

Do ponto de vista económico, social e paisagístico, coexistem duas zonas distintas: uma zona pertencente à área urbana e outra, mais rural, respeitante à periferia da cidade de Guimarães.

O AESS insere-se na periferia da malha urbana do concelho de Guimarães, sede de município, pertencendo ao distrito de Braga, região do Minho e sub-região do Ave (NUT III). O concelho reúne cerca de 157 000 habitantes e apresenta uma configuração territorial vasta e historicamente significativa. É limitado a norte pela Póvoa de Lanhoso, a leste por Fafe, a sul por Felgueiras, Vizela e Santo Tirso, a oeste por Vila Nova de Famalicão e a noroeste pela cidade de Braga. A sua divisão administrativa inclui 48 freguesias, espelho de uma estrutura socioterritorial rica, marcada por tradições, identidades locais e uma forte ligação à história e à cultura minhota.

Esta diversidade constitui simultaneamente um desafio e uma oportunidade, orientando a ação educativa para princípios de equidade, inclusão e diferenciação pedagógica. O Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) 2024-2027, "Juntos a Construir o Futuro", é o principal documento orientador e promove uma cultura organizacional centrada na melhoria contínua, na inovação pedagógica e na articulação com a comunidade.

O AESS detém a Acreditação Erasmus+ Escolar e vários selos de qualidade, nomeadamente EQAVET, Escola eTwinning, Escola Saudável, Escola Sem Bullying e o selo de Segurança Digital (eSafety Label).

1.2.1. Caracterização Física

O Agrupamento é constituído por seis escolas: uma com o 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) – Escola Básica de Monte Largo, quatro Escolas do 1.º CEB com Jardim-de-Infância – Escola Básica de Serzedo, Escola Básica de São Romão, Escola Básica de Cruz de Argola e Escola Básica de Infantas, e uma Escola com 2.º CEB, 3.º CEB e Ensino Secundário – Escola

Básica e Secundária Santos Simões que é a sede do Agrupamento. A sua área geográfica abrange as freguesias de Azurém, Mesão Frio, Infantas e Serzedo.

Os edifícios do Agrupamento carecem de obras de requalificação. Na escola de Cruz de Argola encontra-se já aprovado um projeto de intervenção, dado tratar-se do estabelecimento em pior estado de conservação. As outras escolas necessitam apenas de reparações pontuais.

Relativamente à escola-sede, existe igualmente um projeto aprovado para a sua total reconstrução, embora ainda não esteja definida a data de início das obras. Durante esse período, as atividades letivas serão transferidas para as instalações do Verbo Divino, prevendo-se que essa solução provisória se mantenha por dois anos.

1.2.2. Caracterização Social, Económica e Cultural do Meio

O concelho de Guimarães, tal como o meio envolvente do AESS, caracteriza-se por apresentar uma elevada taxa de população ativa, com um claro predomínio dos setores secundário e terciário, reflexo de um território marcado simultaneamente pela forte tradição industrial e pela crescente terciarização dos serviços. Esta configuração sociolaboral influencia de forma direta o contexto familiar dos alunos, moldando ritmos de vida, dinâmicas comunitárias e necessidades educativas específicas.

A proveniência socioeconómica dos alunos do Agrupamento revela-se notoriamente heterogénea, congregando famílias com níveis de rendimento, percursos profissionais e contextos socioculturais distintos. Tal diversidade confere ao AESS uma responsabilidade acrescida na promoção da igualdade de oportunidades, assegurando que todos os alunos dispõem dos meios necessários para alcançar o sucesso educativo. Importa assinalar que, nos últimos três anos, a evolução do número de alunos subsidiados por escalão tem permanecido relativamente estável, sem oscilações significativas, o que demonstra uma continuidade das condições socioeconómicas predominantes.

A atribuição de auxílios económicos rege-se pelos critérios definidos para o abono de família e contempla várias modalidades de apoio, nomeadamente a comparticipação em material escolar, transportes e refeições. Estes mecanismos são essenciais para garantir que nenhum aluno é prejudicado por limitações económicas, assegurando uma participação plena na vida escolar.

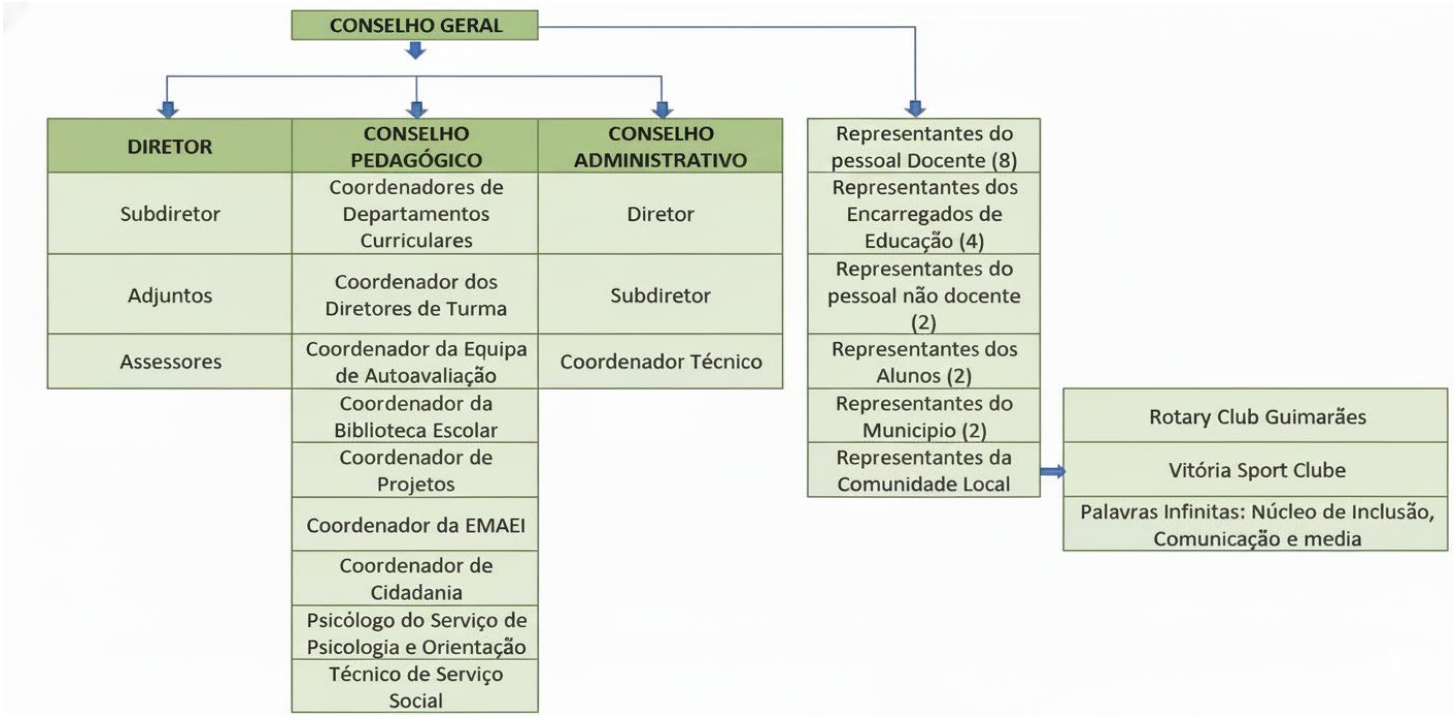
No que respeita ao 1.º Ciclo do Ensino Básico, a autarquia disponibiliza gratuitamente a totalidade dos livros de Fichas de Atividades, contribuindo para uma redução significativa dos encargos das famílias. Por sua vez, na escola sede, os serviços sociais asseguram ainda um reforço alimentar, temporário ou permanente, dirigido a alunos previamente identificados como estando

em situação de fragilidade económica. Esta medida, de inequívoca relevância social, visa combater desigualdades, promover hábitos de vida saudáveis e garantir condições dignas ao longo do dia escolar.

1.2.3. Caracterização dos recursos humanos

A caracterização dos recursos humanos do Agrupamento de Escolas Santos Simões enquadra-se no disposto no Decreto-Lei n.º 137/2012, que estabelece o regime de autonomia, administração e gestão das escolas públicas. Nos termos deste enquadramento legal, a organização administrativa e pedagógica do AESS estrutura-se de forma integrada e funcional, refletida no respetivo organograma, que define com clareza a distribuição de funções, responsabilidades e linhas hierárquicas. O agrupamento articula-se em torno do Diretor, enquanto órgão de gestão e representação, apoiado pelo Conselho Administrativo, pelos Coordenadores de Departamento Curricular, coordenadores de estabelecimento, diretores de turma e diversas estruturas de apoio técnico e pedagógico. Aos recursos humanos — docentes, técnicos especializados e pessoal não docente — compete assegurar o bom funcionamento da instituição, garantindo a implementação do projeto educativo, o cumprimento das normas em vigor e a promoção de um ambiente escolar coeso, eficiente e orientado para o sucesso dos alunos.

a) Organização administrativa e pedagógica – Organograma do Agrupamento de Escolas Santos Simões



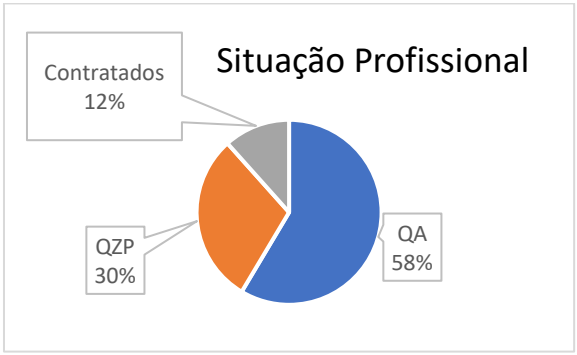
Organograma do Agrupamento de Escolas Santos Simões

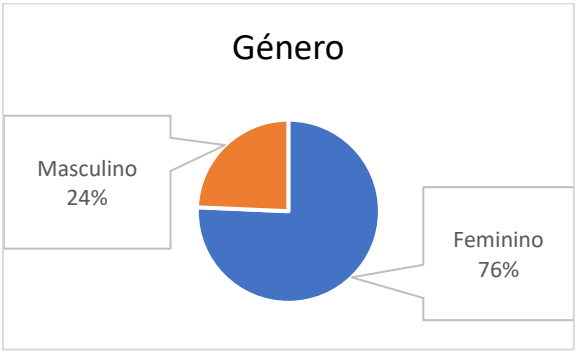
b) Pessoal docente:

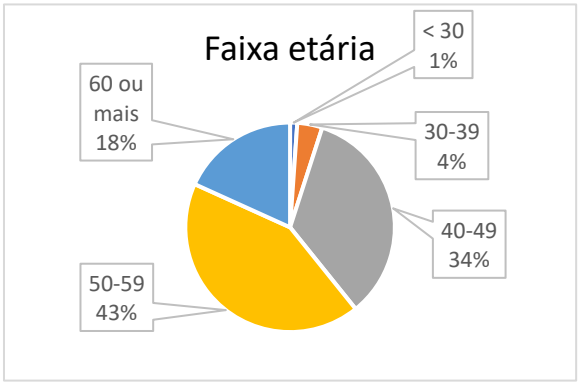
O quadro docente do AESS tem-se mantido estabilizado. No ano letivo de 2025/2026, e até à data, dos 181 professores, 106 são Quadro de Agrupamento, 54 do Quadro de Zona Pedagógica e 21 são contratados. Importa salientar que o presente mapa de recursos humanos se reveste de um caráter dinâmico e provisório, estando sujeito a ajustamentos que se revelem necessários ao longo do ano letivo. Tais alterações poderão decorrer, designadamente, de ocorrências imprevisíveis relativas a ausências do pessoal docente, as quais exigirão a célere mobilização dos mecanismos de Reserva de Recrutamento em vigor, visando sempre a salvaguarda da estabilidade letiva.

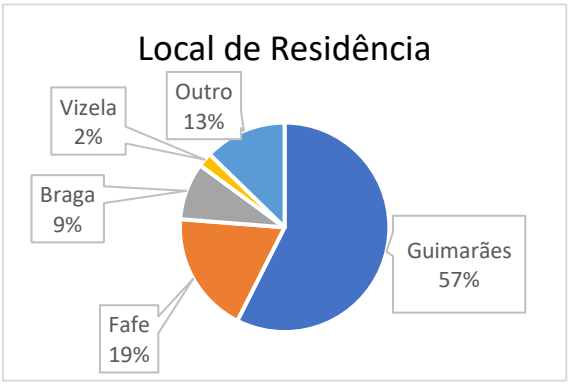
Os docentes estão enquadrados em seis Departamentos Curriculares, de acordo com o grupo disciplinar de docência: Educação Pré-Escolar, 1.º Ciclo do Ensino Básico, Línguas, Expressões, Ciências Sociais e Humanas e Matemática e Ciências Experimentais.

O corpo docente é maioritariamente do género feminino (137) e reside no concelho de Guimarães (104).

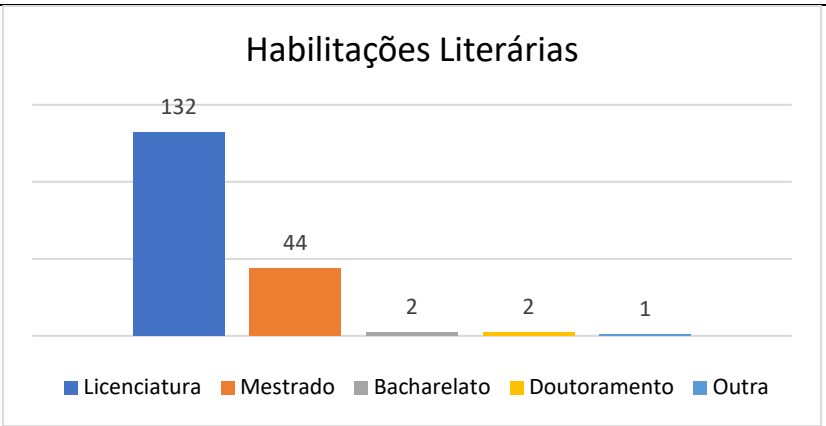


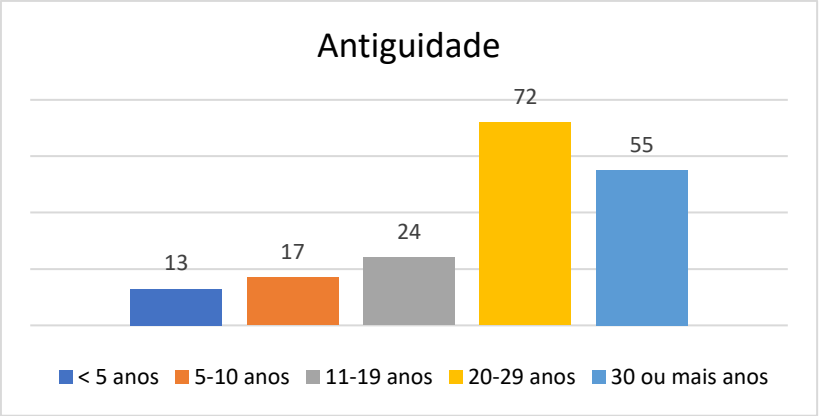






A grande maioria dos docentes possui licenciatura (132) e/ou mestrado (44). Relativamente ao tempo de serviço, 72 professores exercem funções entre 20 e 29 anos, enquanto 55 professores contam com 30 ou mais anos de experiência profissional.





c) Pessoal Não Docente

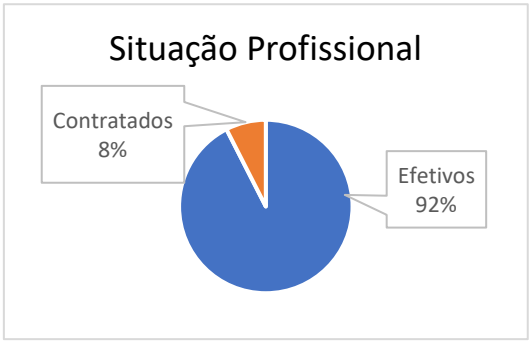
O pessoal não docente do AESS apresenta uma composição estável e diversificada, integrando assistentes operacionais, assistentes técnicos, técnicos especializados e técnicos superiores.

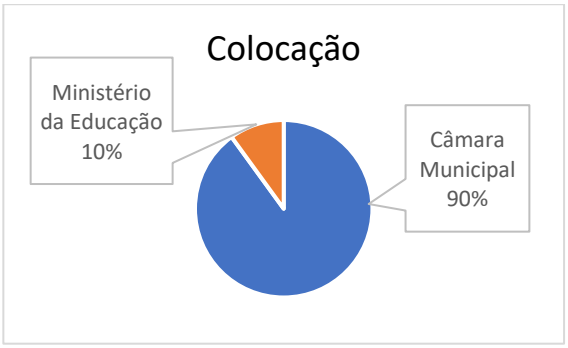
A maioria dos trabalhadores possui vínculo efetivo, sendo a colocação maioritariamente assegurada pela Câmara Municipal, complementada pelo Ministério da Educação.

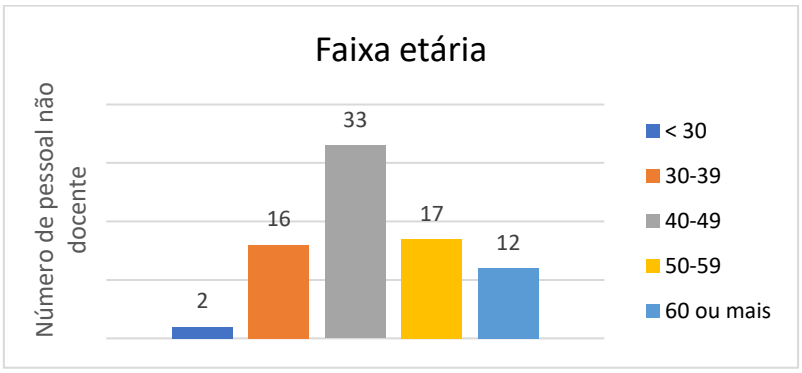
O corpo não docente caracteriza-se por uma distribuição etária equilibrada e por habilitações literárias igualmente heterogéneas, com predomínio do ensino secundário e presença significativa de formação superior.

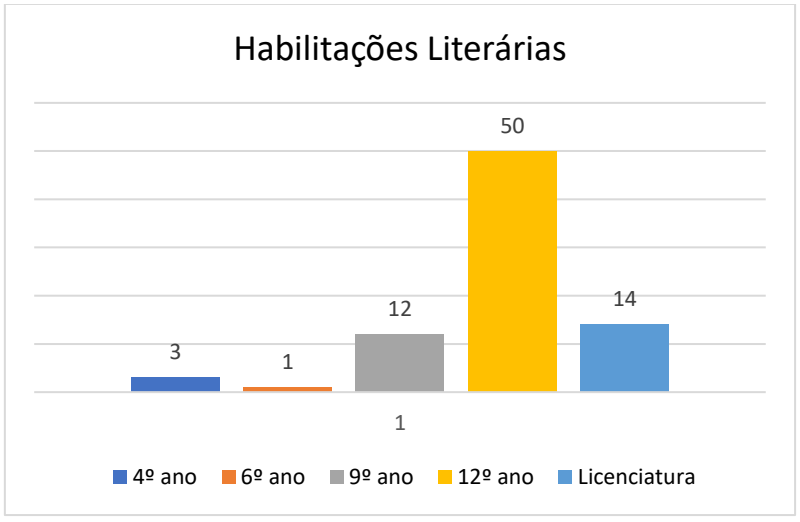
Os técnicos especializados e superiores asseguram respostas fundamentais de apoio aos alunos e às famílias: três psicólogos, uma mediadora linguística e cultural, dois terapeutas da fala, uma técnica de serviço social e um técnico de informática.


Composição do pessoal não docente
Técnicos superiores
2
Técnicos especializados
6
Assistentes técnicos
10
Assistentes operacionais
62


Situação Profissional
Contratados 8%
Efetivos 92%


Colocação
Ministério da Educação 10%
Câmara Municipal 90%

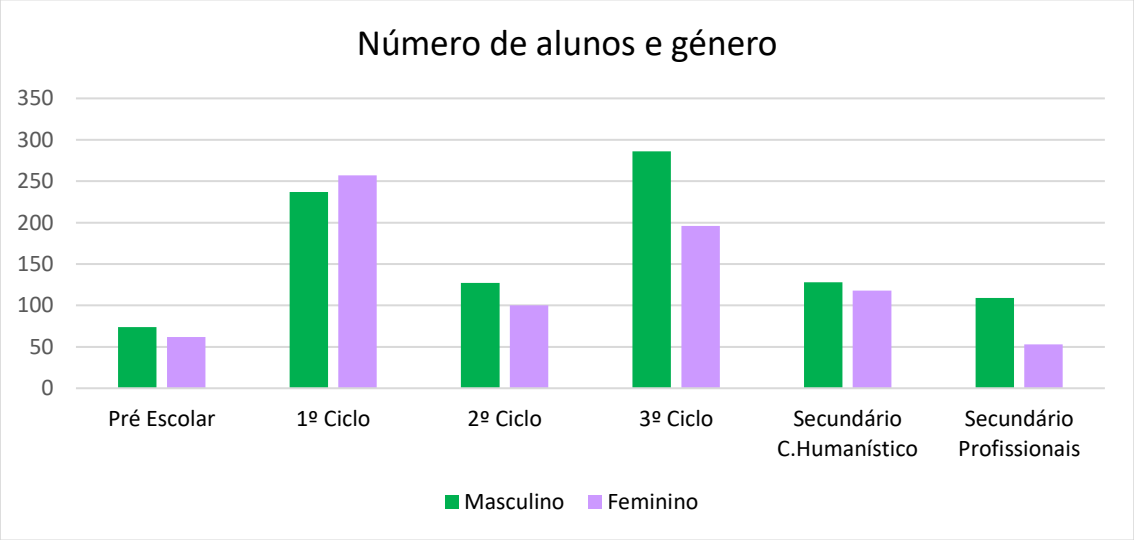

Faixa etária
Número de pessoal não docente
2
16
33
17
12
< 30
30-39
40-49
50-59
60 ou mais


Habilitações Literárias
3
1
12
50
14
1
4º ano
6º ano
9º ano
12º ano
Licenciatura

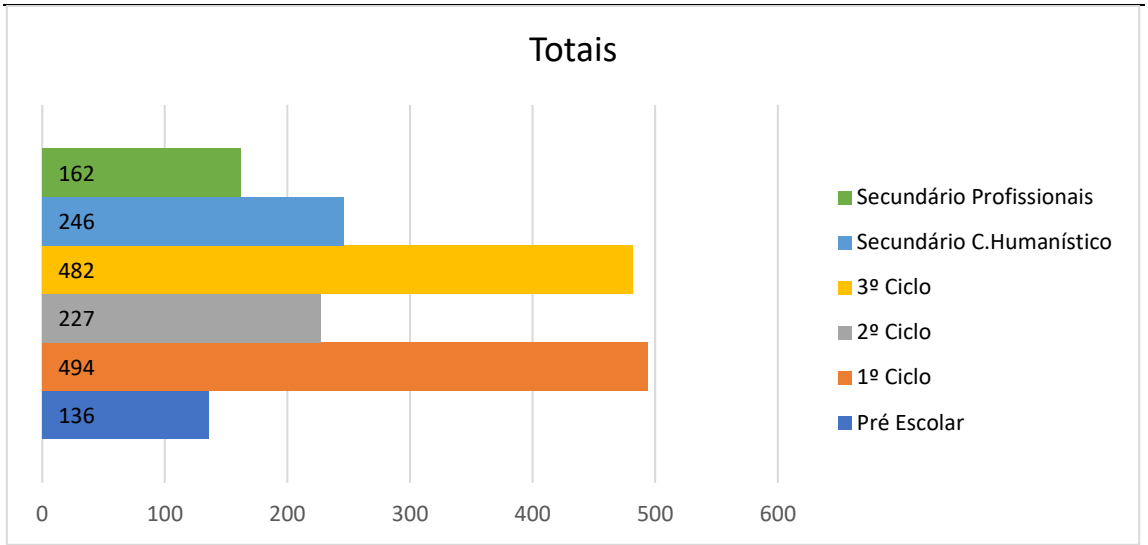
d) Alunos

O AESS conta com um total de 1747 alunos, com uma distribuição equilibrada entre os géneros, apesar de uma ligeira prevalência do género masculino. Nos Cursos Profissionais a maioria é do género masculino (65%).

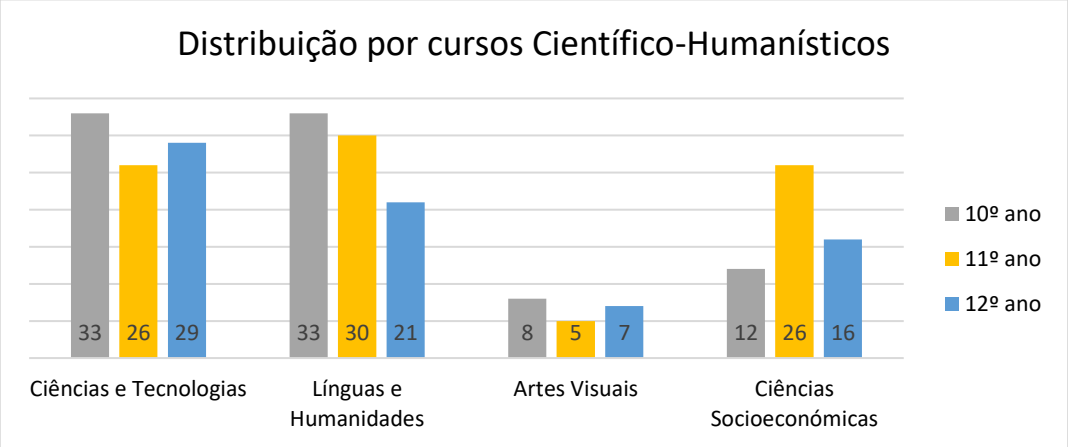
Frequentam o Agrupamento 242 alunos migrantes, de 25 nacionalidades diferentes, o que corresponde a 13,9% da população escolar e reforça a diversidade cultural da comunidade educativa.



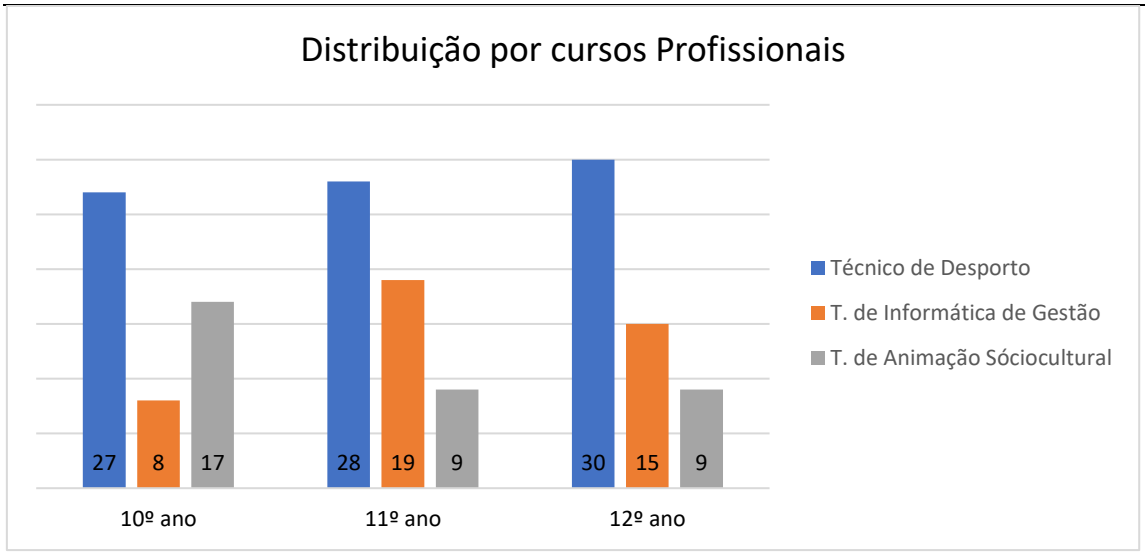
Os alunos do AESS encontram-se distribuídos do Pré-escolar até ao Ensino Secundário, sendo que a maior percentagem se concentra no 1º e 3º ciclo do ensino básico.



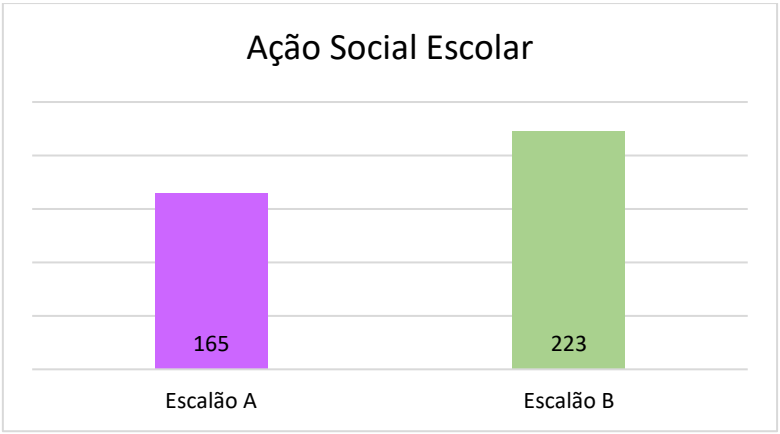
Relativamente à área de ensino, nos cursos Científico-Humanísticos, a maioria dos alunos concentra-se nas áreas de Ciências e Tecnologias e de Línguas e Humanidades.



No que diz respeito aos Cursos Profissionais, o Curso de Técnico de Desporto destaca-se como sendo aquele que concentra um maior número de alunos.



No que concerne à ação social escolar, verificamos que 22,21% do nosso universo discente é subsidiada, refletindo uma intervenção social significativa. É relevante sublinhar que a maior fatia destes subsídios se concentra no escalão B, o que direciona a nossa ação para o apoio a um vasto espectro de famílias com necessidades intermédias.



Relativamente ao indicador da taxa de abandono escolar, cumpre sublinhar que, em todos os níveis e ciclos de ensino, esta se mantém próxima da residualidade. Os casos contabilizados não decorrem de um insucesso ou de uma desvinculação com o projeto educativo, mas sim, primacialmente, da emigração não oficial de famílias residentes na nossa área de influência. Este fenómeno, que não acarreta a formalização de transferência para estabelecimentos de ensino estrangeiros, não invalida o resultado meritório. A manutenção desta taxa quase nula é a cristalização do sucesso de um sistema de acompanhamento e proximidade, alicerçado em práticas concertadas dos organismos internos, desde o Professor Tutor ao Serviço de Psicologia e Orientação. Adicionalmente, o nosso sistema estabelece uma intervenção colaborativa eficaz com

entidades externas, nomeadamente a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Guimarães, garantindo a pronta sinalização de qualquer situação de risco.

1.3. Oferta Educativa e Organização Pedagógica

O AESS assegura uma oferta educativa integrada, da EPE ao Ensino Secundário, que inclui os quatro cursos científico-humanísticos (Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades, Ciências Socioeconómicas e Artes Visuais), cursos profissionais (Técnico de Desporto, Técnico de Informática de Gestão e Técnico de Animação Sociocultural) e o ensino articulado, em parceria com o Conservatório de Música de Guimarães.

A gestão curricular, enquadrada pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, procura o equilíbrio entre as diferentes áreas do saber e a adequação às necessidades dos alunos. Destacam-se:

- as disciplinas de Learning English e Learning Science, desenvolvidas em par pedagógico;
- a disciplina autónoma de Cidadania e Desenvolvimento no ensino secundário;
- o Domínio de Autonomia Curricular (DAC) no 7.º ano, que articula História e Geografia;
- o reforço de apoios educativos, coadjuvações, tutorias e mentorias, com docentes de apoio em todas as escolas do 1.º CEB, através do crédito horário;
- o ensino do Inglês desde a EPE até ao ensino secundário.

A **semestralidade** é uma opção organizacional estruturante: em cada semestre existe um momento intercalar de apreciação da progressão das aprendizagens e um momento de avaliação sumativa. O trabalho entre docentes, departamentos e grupos disciplinares é apoiado por uma hora semanal de trabalho colaborativo, que permite definir critérios e instrumentos de avaliação, analisar relatórios internos e externos e ajustar as planificações às características das turmas.

O **Projeto de Promoção das Aprendizagens** é central na melhoria dos resultados. Integra os Critérios de Avaliação Transversais (Aquisição e Aplicação de Conhecimentos; Atitudes e Valores), a sua operacionalização por domínios das aprendizagens essenciais e a Política de Avaliação e Classificação, que prevê pelo menos três processos diferentes de recolha de informação por semestre (testes, debates, portefólios, trabalhos de grupo, apresentações, entre outros). As práticas de ensino assentam sobretudo na avaliação formativa e no feedback, valorizando a oralidade e a dimensão prática e experimental.

A articulação vertical assegura a passagem de informação entre ciclos e anos de escolaridade; a articulação horizontal concretiza-se nos conselhos de turma e de ano, favorecendo a regulação entre pares e a construção conjunta de estratégias. As atividades laboratoriais e experimentais são reforçadas pelo Clube Ciência Viva Santos Simões, integrado na Rede Nacional de Clubes Ciência Viva e no Programa Impulso Jovens STEAM.

O currículo é complementado pelas Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), Componente de Apoio à Família (CAF), estudo autónomo, tutorias, mentorias e clubes. Na orientação vocacional, o SPO assegura consultas individuais, programas em contexto de turma, sessões com encarregados de educação e ações de contacto com o ensino superior e o mundo do trabalho (UMinho – Portas Abertas, IPCA Open Day, Feira das Oportunidades – Orienta-te, Inspiring Future e "Desafios da Carreira Dual").

Projetos estruturantes

Quadro I
Projetos estruturantes do AESS

Área	Projetos
Internacionalização	Erasmus+ e eTwinning
Cidadania e participação	Parlamento dos Jovens, Parlamento Europeu, Eco-Parlamento, Orçamento Participativo, Jornadas para a Cidadania, Marchas pela Sustentabilidade e Igualdade
Ciência e inovação	Clube Ciência Viva, Rádio Escola, Jornal Escolar
Sustentabilidade	Eco-Escolas, Pegadas (em colaboração com o Laboratório da Paisagem)
Inclusão e desenvolvimento pessoal	Programa UBUNTU, Tecendo Valores, Mentoria por Pares
Saúde e bem-estar	PES, Jovens Promotores de Saúde, "Por Ti", Programa Mais Contigo, Oficina de Desenvolvimento Pessoal e Social
Segurança e inovação digital	SeguraNet, PADDE
Transição escolar	Projeto "4.º no 5.º"
Projetos identitários	Gatil Simãozinho, Projeto de Promoção das Aprendizagens, Semestralidade, Desporto Escolar e Desporto Adaptado

1.4. Inclusão, Bem-Estar e Apoio aos Alunos

A população escolar do AESS é cada vez mais diversa. O número de alunos migrantes tem vindo a crescer de forma consistente e um em cada cinco alunos beneficia de apoio da Ação Social Escolar (ASE).

Quadro II
Alunos migrantes e beneficiários da ASE

N.º de alunos	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Migrantes	194 (19 nacionalidades)	236 (24 nacionalidades)	242 (25 nacionalidades)
ASE – Escalão A	142	137	165
ASE – Escalão B	242	196	223

Fonte: Texto de Apresentação – Avaliação Externa 2026 e INOVAR. Os valores da ASE de 2025/2026 correspondem aos dados apresentados no gráfico da Ação Social Escolar deste documento.

Em 2025/2026, os alunos migrantes representam 13,9% da população escolar. A estes juntam-se 89 alunos com Relatório Técnico-Pedagógico (RTP), 18 com Programa Educativo Individual (PEI) e 11 com Plano Individual de Transição (PIT). Esta realidade tem conduzido a um conjunto alargado de respostas orientadas para o sucesso, a inclusão e a equidade: mentorias, tutorias, apoio tutorial específico, apoios pedagógicos, Português Língua Não Materna, apoio da Mediadora Linguística e Cultural e articulação com serviços externos de apoio social. Há também uma atenção cuidada aos apoios em refeições, transportes, material escolar e reforço alimentar.

As medidas universais, seletivas e adicionais são articuladas pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e incluem percursos curriculares diferenciados, adaptações curriculares, apoio psicopedagógico, tutorias e reforço das aprendizagens. O Centro de Apoio à Aprendizagem tem um papel essencial na articulação destas medidas e na seleção de recursos, organizando o trabalho em pequenos grupos e o apoio individualizado.

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) acompanha alunos e famílias em situação de vulnerabilidade e alunos migrantes, em articulação com entidades externas. A Comissão de Mediação, composta por docentes, psicóloga e técnica de serviço social, articula com a Direção, a EMAEI, o SPO e o GAAF na mediação de conflitos, na prevenção do absentismo e do abandono e na promoção do desenvolvimento pessoal e social. O documento de Tipificação das Infrações e Medidas a Aplicar uniformiza os procedimentos disciplinares e reforça a responsabilização de todos.

No apoio ao bem-estar, o Agrupamento desenvolve a Oficina de Desenvolvimento Pessoal e Social, o "Por Ti: Programa de Promoção de Bem-estar Mental nas Escolas", o Programa Mais Contigo, "Vamos falar de Saúde Mental" e "Desafio ao estigma!", bem como sessões sobre comportamentos aditivos e uso responsável das tecnologias (Internet Segura). As mentorias por pares favorecem a integração e o sentimento de pertença.

O AESS desenvolve ainda iniciativas de solidariedade e voluntariado em parceria com o Rotary Club de Guimarães, a Liga Portuguesa Contra o Cancro, a Cercigui, a Cruz Vermelha, o Banco Alimentar e o Núcleo de Inclusão, e através de projetos próprios como o Gatil Simãozinho.

1.5. Resultados Escolares

1.5.1. Resultados internos

Os resultados evidenciam uma evolução global positiva e consistente, com taxas de conclusão muito elevadas no ensino básico e elevadas no ensino secundário.

Quadro III
Taxas de conclusão dos ensinos básico e secundário

% de alunos que conclui o	2022/2023	2023/2024	2024/2025
1.º CEB até 4 anos após a entrada no 1.º ano	97	100	100
2.º CEB até 2 anos após a entrada no 5.º ano	100	98,4*	100
3.º CEB até 3 anos após a entrada no 7.º ano	97	98,8*	99,4
Ensino Secundário em 3 anos – Cursos Científico-Humanísticos	100	97,2	94,9
Ensino Secundário em 3 anos – Cursos Profissionais	93,4	92,8	94,1

** O sucesso não foi pleno por existirem alunos retidos por falta de elementos de avaliação.*

Quadro IV
Taxa de aprovação por ano de escolaridade (%)

Ano de escolaridade	2022/2023	2023/2024	2024/2025
1.º CEB	100	99,2	99,2
5.º ano	98,9	99,2	100
6.º ano	98,6	98,4	100
7.º ano	100	97,8	99,3
8.º ano	100	97,7	98,9
9.º ano	99,4	98,8	99,4
10.º ano	96,3	92	93,6
11.º ano	96,3	92,9	96,1
12.º ano	98,6	97,5	95,7

As taxas de aprovação são muito elevadas e não há retenções por falta de assiduidade. A maioria das retenções resulta da falta de elementos de avaliação, sobretudo de alunos que regressam ao país de origem antes do fim do ano letivo sem regularizar o processo de transferência.

Quadro V
Qualidade do sucesso: alunos com sucesso pleno e com 3 ou mais níveis inferiores a S/3/10 (%)

Ciclo / nível	Sucesso pleno 22/23	Sucesso pleno 23/24	Sucesso pleno 24/25	3+ níveis inf. 22/23	3+ níveis inf. 23/24	3+ níveis inf. 24/25
1.º CEB	99,4	96,6	98	0	0	0,2
2.º CEB	93,1	89,1	90,9	0,4	0	0
3.º CEB	74,5	74,5	77,7	4	4,2	7,3

Ciclo / nível	Sucesso pleno 22/23	Sucesso pleno 23/24	Sucesso pleno 24/25	3+ níveis inf. 22/23	3+ níveis inf. 23/24	3+ níveis inf. 24/25
Ensino Secundário (CCH)	88,9	83,4	92,3	3	3,4	2

No 1.º e 2.º CEB e no Ensino Secundário, a percentagem de alunos com sucesso pleno mantém-se muito elevada e os casos de alunos com três ou mais níveis negativos são nulos ou residuais. O 3.º CEB apresenta valores mais baixos de sucesso pleno, embora com melhoria recente, e uma tendência de aumento dos alunos com três ou mais níveis negativos nos últimos três anos, que merece acompanhamento.

Quadro VI
Médias finais

Nível	2023/2024	2024/2025
2.º CEB	5.º ano – 4,2 | 6.º ano – 4,2	5.º ano – 4,1 | 6.º ano – 4,1
3.º CEB	7.º – 4,0 | 8.º – 4,0 | 9.º – 4,0	7.º – 4,1 | 8.º – 3,9 | 9.º – 4,1
Ensino Secundário (CCH)	10.º – 14,8 | 11.º – 14,7 | 12.º – 16,9	10.º – 14,7 | 11.º – 14,6 | 12.º – 16,9

1.5.2. Resultados externos

Quadro VII
Provas Finais do 9.º ano – comparação com as NUTS I, II e III

Ano letivo	Disciplina	Escola	Nacional	Norte	Ave
2022/2023	Português	61	59	60	60
	Matemática	52	51	53	55
2023/2024	Português	61	59	60	60
	Matemática	52	51	53	55
2024/2025	Português	60	58	60	61
	Matemática	55	52	54	55

Nas provas finais do 9.º ano, a escola apresenta um desempenho consistente, com resultados superiores ou idênticos às médias de referência.

Quadro VIII
Exames Finais Nacionais 2024/2025 – Escola vs. média nacional

Disciplina	Escola	Nacional
Biologia e Geologia	116	124
Desenho A	64	136
Economia A	87	114
Espanhol (iniciação)	142	131
Filosofia	107	104
Física e Química A	106	110
Geografia A	94	101
Geometria Descritiva	74	89
História A	102	109

Disciplina	Escola	Nacional
História da Cultura e das Artes	130	126
Inglês	159	141
MACS	65	92
Matemática A	122	105
Matemática B	90	116
Português	112	126

Classificações médias numa escala de 0 a 200. Os resultados das NUTS II e III de 2024/2025 ainda não estavam disponíveis.

Nos exames nacionais, os resultados são globalmente positivos, embora algumas disciplinas fiquem abaixo da média nacional. Em 2024/2025 a escola superou a média nacional em Matemática A, Inglês, Espanhol (iniciação), História da Cultura e das Artes e Filosofia. Em anos anteriores destacaram-se também História A e HCA (2022/2023) e Física e Química A e Matemática A (2023/2024). Os resultados foram analisados pelos grupos disciplinares, que definiram estratégias específicas de melhoria.

1.5.3. Percursos após a conclusão

O prosseguimento de estudos é a tendência dominante: cerca de 65% dos alunos dos cursos científico-humanísticos ingressam no ensino superior. No ensino profissional, as taxas de conclusão são muito elevadas e os percursos variam consoante o curso: no Técnico de Desporto predomina o prosseguimento de estudos (76%, face a 20% já inseridos no mercado de trabalho); no Técnico de Informática de Gestão há maior equilíbrio (63% e 37%); no Técnico de Animação Sociocultural prevalece a inserção profissional (56%, face a 11% que prosseguem estudos). Em todos os cursos, a maioria dos diplomados que trabalha exerce funções na sua área de formação.

1.5.4. Clima escolar

Desde 2022, o AESS desenvolve com a Universidade Lusíada o estudo "Avaliação do Clima Escolar: Perspetivas de alunos, famílias e profissionais de educação". Os resultados revelam uma perceção globalmente positiva e estável, mas apontam fragilidades nas relações interpessoais, no ambiente físico, na inclusão, no envolvimento parental, na saúde mental dos alunos e no bem-estar dos profissionais, que têm orientado ações de melhoria.

1.6. Liderança, Estruturas e Comunicação

A liderança do AESS é assegurada por uma equipa diretiva em funções desde junho de 2025. O Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) 2024-2027, "Juntos a Construir o Futuro", é o principal instrumento de orientação estratégica e organiza a ação em quatro eixos de intervenção: Sucesso escolar e pessoal dos alunos; Liderança e gestão eficazes; Dinâmicas

organizacionais pedagógicas e curriculares; e Procedimentos sistemáticos de monitorização e avaliação. Na sua elaboração foram consideradas a monitorização das metas do PEA anterior e as recomendações da última avaliação externa.

A cultura organizacional assenta na colaboração, na partilha de responsabilidades e na valorização das lideranças intermédias. Além dos órgãos de administração e gestão, o Agrupamento dispõe de diversas estruturas e equipas: EMAEI, SPO, GAAF, Terapia da Fala, Mediação Linguística e Cultural, Equipa de Autoavaliação, Equipa de Divulgação e Comunicação, Projeto de Educação para a Saúde, Comissão de Mediação, Equipa de Projetos, Equipa Eco-Escolas, Gabinete de Apoio a Projetos Europeus (responsável pelo Plano de Desenvolvimento Europeu), Coordenação Erasmus+ e eTwinning e Equipa da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

O Conselho Pedagógico define os critérios de constituição de grupos e turmas (equilíbrio etário, de género e de número de retenções), os horários, o Plano de Ocupação dos Tempos Escolares, os apoios educativos, a oferta complementar e a oferta de escola, e regula as práticas educativas. O Conselho Geral acompanha a execução do PEA e garante a coerência das políticas educativas do Agrupamento.

O Plano de Formação responde às necessidades de docentes e não docentes, alinha-se com as prioridades do PEA e integra o plano do Centro de Formação Francisco de Holanda. Na sua elaboração foram ouvidos os diferentes agentes educativos e considerados os planos de melhoria da Equipa de Autoavaliação, com destaque para a educação inclusiva, as competências digitais, a avaliação formativa e sumativa e a saúde mental.

A comunicação interna faz-se através dos órgãos e estruturas (Conselho Geral, Conselho Pedagógico, departamentos, grupos disciplinares, conselhos de turma, reuniões de delegados e subdelegados) e de canais digitais (correio eletrónico institucional, Drive, Classroom, página e redes sociais do AESS). A comunicação externa é estruturada e orientada para a transparência e a proteção de dados.

Autoavaliação

A autoavaliação desenvolve-se de forma contínua e participada, com base no Plano Estratégico da Equipa de Autoavaliação (2024-2027), alinhado com o PEA. A equipa integra docentes, não docentes, alunos, pais e encarregados de educação e um elemento externo do Observatório de Autoavaliação da Universidade do Minho, e trabalha em articulação com a Direção, o Conselho Geral, o Conselho Pedagógico, as estruturas intermédias e os serviços de apoio. Recorre a inquéritos por questionário e entrevista, grupos de discussão, análise documental e bases de dados internas, a domínios, referentes e indicadores próprios e a uma análise SWOT. As áreas prioritárias dão origem a ações de melhoria construídas em conjunto, acompanhadas ao longo do ano letivo seguinte, e os resultados são divulgados pelos meios institucionais e validados pelo Conselho Geral.

1.7. Participação e Ligação à Comunidade

A participação dos alunos na vida escolar é expressiva. Estão representados no Conselho Geral, nos conselhos de turma, na Assembleia de Escola, na Associação de Estudantes, na Equipa de Autoavaliação, no Conselho Eco-Escolas, nos Jovens Promotores de Saúde e no Parlamento dos Jovens, e participam em projetos como eTwinning, Erasmus+ e Redes de Mentoria. Dinamizaram ainda 55 atividades do Plano Anual de Atividades.

Os encarregados de educação participam nos conselhos de turma de apreciação da progressão das aprendizagens, na auscultação da autoavaliação, nas decisões da EMAEI, do GAAF e do SPO, no controlo da assiduidade, nos Planos de Recuperação e Integração, no PES, no plano de turma de Cidadania e Desenvolvimento e no acompanhamento do percurso escolar dos educandos.

O Agrupamento mantém uma rede diversificada de parcerias com entidades institucionais, sociais, culturais, desportivas e empresariais, entre as quais a Câmara Municipal de Guimarães, a CIM do Ave, as Juntas de Freguesia, a CPCJ, a EMAT, a Escola Segura, o ACES Alto Ave, as Associações de Pais, a Biblioteca Municipal Raul Brandão, a Sociedade Martins Sarmento, o Rotary Club de Guimarães, o Cineclube de Guimarães, A Oficina, o Conservatório de Música de Guimarães, o Vitória Sport Clube e instituições de ensino superior. O protocolo com o Vitória Sport Clube acompanha 94 alunos-atletas através de planos pedagógicos individuais. No ensino profissional, as parcerias com empresas locais garantem a formação em contexto de trabalho e facilitam a inserção profissional.

Iniciativas como o Arraial, o Mercado de Natal, o Dia do Patrono, os Prémios de Mérito, as Jornadas de Cidadania e os convívios de Natal e de final de ano reforçam a identidade do Agrupamento e o clima escolar.

1.8. Recursos e Instalações

Embora existam condições adequadas ao desenvolvimento das atividades educativas, alguns estabelecimentos, em particular a EBS Santos Simões e a EB de Cruz de Argola, necessitam de intervenção, sendo os projetos de requalificação uma oportunidade de melhoria. O AESS dispõe de bibliotecas escolares, instalações desportivas, salas especializadas, laboratórios, salas TIC, equipamentos digitais e da plataforma INOVAR, que apoiam o processo de ensino e aprendizagem.

2 – Fontes de Informação

O presente documento foi produzido com tratamento de dados fornecidos por:

- Projeto Educativo;

- INOVAR;

- Informações fornecidas pelos Professores Titulares / Diretores de Turma;

- Texto de Apresentação – Avaliação Externa do AE Santos Simões (2026).